

APLICAÇÃO AÉREA DE HERBICIDAS NA CULTURA DE SOJA

José Maria Fernandes dos Santos
Ciba-Geigy Química S/A, São Paulo, SP

O desenvolvimento das lavouras de soja determina uma vigilância e pesquisa sobre o controle das ervas infestantes que de qualquer maneira irão influenciar negativamente no desenvolvimento, rendimento e produção da cultura.

A pesquisa de novos produtos, novas técnicas de aplicação e a utilização de equipamentos sofisticados, como o avião agrícola, no controle às ervas, principalmente na cultura da soja, não poderiam ficar alheios a este problema. Ensaios diversos e comparativos em áreas da Fda. Itamaraty, em Ponta-Porã, MS, permitiram determinar os parâmetros básicos destinados ao uso do avião agrícola na aplicação do herbicida metolaclor, na cultura da soja, com a dosagem de 3,5 l/ha. Utilizando-se um avião IPANEMA EMB 201, equipado com bicos de cerâmica e de bronze em disposições diferenciadas na barra de pulverização, bem como, variando-se a faixa de aplicação a cada parcela, podemos constatar os diferentes efeitos aerodinâmicos e avaliar os diversos parâmetros de aplicação neste tipo de pulverização. Faixas de 12, 13, 15 m foram efetuadas e avaliadas através da análise da deposição. Montou-se o ensaio em quatro blocos com área média de 2 ha, onde era aplicado o produto com avião através de 5 passadas do mesmo para cada bloco. Testemunhas absolutas foram efetuadas através de áreas de 18 m² cobertas cuidadosamente com lençóis de plástico dentro da própria parcela em sua parte central. Cada bloco era isolado entre si por uma distância de 75 m para seus extremos e de 20 m para suas laterais. A altura de vôo foi mantida constante 4–5 m em todos os ensaios. Temperatura média 26°C; umidade relativa do ar: média de 69% e vento entre 1 m/seg no início e 4 m/seg no final do ensaio. As avaliações efetuadas em relação ao controle e fitotoxicidade das ervas aos 30–60 dias após a aplicação, permite-nos concluir pela perfeita viabilidade de uso do avião agrícola na aplicação de herbicidas em soja, necessitando-se apenas que sejam obedecidas as seguintes regras: o volume mínimo de líquido para aplicação com as formulações CE é de 30 l/ha; disposição dos bicos simetricamente colocados na barra de pulverização em número de 40 a 42 bicos para o avião IPANEMA 201 e bicos da barriga

todos em operação; bicos utilizados: os de bronze da Spraying Systems Co. 8015 ou 8020, pois, não houve diferença significativa quando comparado com os de cerâmica; altura mínima de vôo para todos os modelos do avião IPANEMA 4 m e máxima de 5 m; Faixa máxima de aplicação de 15 metros desde que se tenha cuidado na recomendação anterior.